



31ª SESSÃO ORDINÁRIA – 09.10.2019.

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas no Palácio Marumbi, Plenário da Câmara Municipal de Morretes, sob a Presidência do Vereador Deimeval Borba, estando presentes os Vereadores Luciano Cardoso, Mauricio Porrua, Júlio César Cassilha, João Carlos Sellmer, Sebastião Brindarolli Junior, Marcela da Silva Elias, Flávia Rebello Miranda, Samuel Cordeiro Adriano, Valdecir Mora e Vereador Mauro Cardoso de Pontes, havendo quórum legal de Vereadores, pedindo a proteção de Deus e amparado pelas Leis vigentes no país; o Presidente declarou aberta a presente Sessão. Presidente – Alguma consideração sobre a ata da 30ª sessão ordinária realizada em 25/09/19. Presidente - A ata está aprovada. Expediente: Presidente: leitura de correspondências. Presidente: correspondências recebidas do executivo. Vereador Maurício: questão de ordem, senhor Presidente. Só pra justificar a falta do vereador Mauro, que está com a esposa em cirurgia, no hospital Angelina Caron. Secretaria - Ofício nº 426/2019 – do gabinete do Prefeito encaminhando complemento em resposta ao Requerimento nº 055/2019, e respondendo a indicação nº 339/2019. Presidente: correspondências recebidas de terceiros. Secretaria – Ofício nº 055/2019 da Associação de Moradores da América de Baixo, América de Cima, Marumbi, Fartura e Pantanal – AMAMTANAL, em referência ao projeto de lei complementar 13/2019 solicitando audiência pública. Presidente – Tal, solicitação foi respondida através do Ofício nº182/2019. Secretaria - Ofício nº 01/2019 – da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Morretes – ACIAM, em referência ao Projeto de lei complementar 13/2019 solicitando audiência pública. Presidente – Tal, solicitação foi respondida através do Ofício nº184/2019. Secretaria - Ofício nº 01/2019 – da Associação de Restaurantes e similares de Morretes – ARSIM, em referência ao Projeto de lei complementar 13/2019 solicitando audiência pública. Presidente – Tal, solicitação foi respondida através do Ofício nº185/2019. Secretaria - Ofício nº 017/2019 – do Conselho Comunitário de Segurança de Morretes – CONSEG, em referência ao projeto de lei complementar 13/2019 solicitando audiência pública. Presidente – Tal, solicitação foi respondida através do Ofício nº186/2019. Presidente: correspondências expedidas do legislativo. Secretaria – Ofício nº183/2019 – Notificando o Poder Executivo quanto ao cumprimento dos prazos legais pertinente aos Projetos de Lei que ainda não foram encaminhados para apreciação desta Casa Conforme preceitua a Lei Orgânica Municipal, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2020 e o Projeto



da Lei Orçamentária para o exercício de 2020. Presidente – Leitura das proposições de requerimento. Secretária – proposição de requerimento nº 059/2019. Autor: Sebastião Brindarolli Júnior Objeto: Requer ao Chefe do Poder Executivo, sugerindo que solicite a Secretaria competente, o envio das seguintes informações: 1) Lista dos ônibus escolares pertencentes a empresa MAPP Transportes e Locações Ltda, referente ao contrato com o Município gerado pelo Pregão 02/2017, contendo: a) Percursos que percorrem com os devidos horários; e b) Placas e RENAVAM. 2. Lista dos ônibus escolares pertencentes ao Município que estão sendo utilizados para o transporte escolar, contendo: a) Percursos que percorrem com os devidos horários; e b) Placas e RENAVAM. 3. Lista dos ônibus escolares pertencentes ao Municípios que não estão sendo utilizados, informando o motivo da não utilização, e se for por problemas mecânicos, informar ainda se são passíveis de conserto, ou inservíveis. Neste caso, também com a informação sobre a placa e RENAVAM dos mesmos. Presidente - Encaminhe-se a proposição de requerimento nº 059/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Secretária – proposição de requerimento nº060/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Júnior Objeto: Requer ao Chefe do Poder Executivo, que solicite a Secretaria competente, o envio das seguintes informações: Encaminhamento a esta Casa de Leis do extrato bancário da COSIP- Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública, a partir do mês de fevereiro de 2019 até a presente data do corrente ano. Presidente - Encaminhe-se a proposição de requerimento nº060/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Secretária – Proposição de requerimento nº061/2019 Autor: Comissão de Finanças Orçamento e Gestão Objeto: Requer ao Chefe do Poder Executivo, após apreciação desta colenda Câmara que encaminhe à gestão administrativa do Cislipa- Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná, a fim de que esta Comissão possa melhor avaliar as questões financeiras que envolvem a matéria constante do Projeto de lei 2162/2019 que tramita na Casa, bem como analisar a Recomendação Administrativa n.º 24/2019 expedida pelo Ministério Público, de acordo com as seguintes indagações a serem elucidadas pelo Cislipa: a) Qual o número de ações trabalhistas existentes ajuizadas em face do Cislipa, valor dos débitos trabalhistas e consequente impacto financeiro dessas ações sob o contrato de rateio? b) Solicita-se a relação de todos os processos trabalhistas existentes. c) Quais os concursos públicos em vigência e quais os respectivos cargos de provimento efetivo que estão aguardando nomeação dos aprovados? d) Quais os cargos contratados mediante chamamento/credenciamento temporários? e) Referidos cargos contratados temporariamente são objetos de substituição de vagas a serem ocupadas por servidor efetivo pendente de chamamento em concurso público vigente? Presidente - Encaminhe-se a proposição de requerimento nº061/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Secretária – proposição de requerimento nº 062/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Jr Objeto: Requer ao Chefe do Poder Legislativo, que encaminhe o Ofício nº 51/2019 (em anexo) expedido do gabinete deste Vereador, em referência a Secretária Municipal de Educação e Esporte, Senhora Selma Sellmer Lopes, devido ao teor da resposta encaminhada através do Ofício nº 426/2019 do Gabinete do Prefeito Municipal deste Município. Presidente - Encaminhe-se a proposição de requerimento



nº 062/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Presidente - leitura das proposições de moção. Secretária - proposição de moção 005/2019 - "DE APLAUSO e RECONHECIMENTO" Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: A presente proposição visa enaltecer e homenagear a Trajetória da Família Consentino que migraram da Itália para a Cidade de Morretes há mais de 100 anos e que fizeram e ainda fazem parte da sociedade Morretense com uma significativa história de trabalho, esforço e dedicação. Presidente - Encaminhe-se a proposição de moção 005/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Presidente - leitura de proposições de indicações. Secretária - indicação nº 378/2019 Autor: Marcela da Silva Elias Objeto: Sugere ao Executivo Municipal a colocação de material asfáltico fresado no Loteamento Ramos 2, localizado na Reta do Porto. Presidente - encaminhe-se. Secretária - indicação nº 379/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo estudar a possibilidade de realizar serviços de recuperação da ponte que dá acesso ao Brejumirim na localidade do Canhembora. Presidente - encaminhe-se. Secretária - indicação nº 380/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo estudar a possibilidade de realizar serviços de colocação de material fresado, limpeza das laterais das vias e roçada no bairro Ceasa. Presidente - encaminhe-se. Secretária - indicação nº 381/2019 Autor: João Carlos Sellmer Objeto: Sugere ao Chefe do Executivo, para estudar a possibilidade de troca de lâmpada no poste 10893-6 no Bairro Cruzeiro em frente a Igreja Assembleia de Deus. Presidente - encaminhe-se. Secretária - indicação nº 382/2019 Autor: João Carlos Sellmer Objeto: Sugere ao Executivo para estudar a possibilidade de troca de lâmpada em frente a casa da Dona Alice no final da estrada do Cruzeiro em frente a igreja verde. Presidente - encaminhe-se. Secretária - indicação nº 383/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Jr Objeto: Sugere ao Executivo para estudar a possibilidade de realizar serviço de roçada na Praça Comendador José Ricardo de Macedo, no bairro do Porto de Cima e também coleta de entulho nas proximidades da Igreja de São Sebastião. Presidente - encaminhe-se. Secretária - indicação nº 384/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Jr Objeto: Sugere ao Executivo para efetuar operação tapa buracos, na entrada do Ceasa, situado na Reta do Porto km1, já solicitado conforme proposições de indicação nº 47, 144 e 217/2019, e também em toda extensão da rua, que se encontra em estado deplorável. Presidente - encaminhe-se. Secretária - indicação nº 385/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo para proceder s recolocação de placas de sinalização por toda a área urbana deste Município, conforme as disposições contidas na lei Complementar nº 40/2018. Presidente - encaminhe-se. Uso da palavra no expediente: - Senhora Secretária há algum vereador inscrito para uso da palavra no expediente? Secretária: Sim, o senhor Presidente. Presidente: convido a vice presidente para assumir os trabalhos da mesa. Boa noite a todos vocês. Eu quero abordar alguns assuntos que eu considero de suma importância para essa sessão. Primeiro eu gostaria de falar sobre o episódio, aliás, alguns episódios que tem acontecido em nosso município nos últimos dias; primeiro episódio que eu gostaria de falar; trazer aqui, foram as eleições para o conselho tutelar. Eleições que aconteceram no último domingo e eu sinceramente quero parabenizar as pessoas envolvidas que eu observei que estavam, pelo menos quando eu fui voltar, o interesse, uma maneira de



fazer, de procurar acertar mais que de repente, segundo as informações da própria comissão pessoas teriam praticado atos ilícitos quanto a eleição, tais como compra de voto, transporte de pessoas para votação, e entendeu a comissão de que esses atos deveriam levar a efeito a anulação que eu quero abordar aqui para os senhores e senhoras, não tenho profundo conhecimento em algumas questões, por exemplo quais são as normativas para a eleição, exemplo é o transporte de pessoas, eu tenho dúvidas nesse sentido, não tenho dúvida no que diz respeito à compra de voto que é um crime em qualquer situação. Mas eu não entendi até agora porque, se houve um motivo de candidatos e cabos eleitorais, então deve ser apontado quem são as pessoas e essas pessoas deveriam então ser impugnadas na eleição, e penso que essa seria a forma normal impugnar aqueles que cometeram esses atos e subiu os suplentes e não teríamos uma nova eleição. Agora, porque que eu entendo que uma nova eleição não é importante para o município? Porque isso aí custa dinheiro.. não é barato fazer uma eleição mesmo uma eleição pequena dessa do conselho tutelar, e aí o município vai gastar, os cofres públicos vão gastar para fazer nova eleição de repente porque uma ou duas pessoas quem sabe cometeram ato ilícito e vão concorrer novamente. Eu não entendo, quem foi punido então? Foram punidos aqueles que foram eleitos legalmente? Esses foram punidos, porque vão concorrer e podem não serem eleitos e aqueles que concorreram que cometeram ato ilícito, vão concorrer de novo? Eu não entendi sinceramente isto. Por outro lado, eu pude perceber no domingo da eleição pelo resultado, uma má participação na vontade uma falta de participação da comunidade, e isso me preocupa porque reflete realmente, reflete a insatisfação das pessoas. As pessoas estão tão insatisfeitas com o modelo político adotado, inclusive de conselhos no município e nesse país, a ponto de não se sentirem empolgados e imagino que muitos daqueles que foram lá votar segundo se for ver o fato da anulação, então muitos que foram ainda foram voltar porque foram levados, se não então teríamos muito menos; tivemos mil e um quebradinho de eleitores, teríamos a metade se não tivessem cometido o ato de levar. Então isso reflete algo que eu venho falando aqui há muito tempo, isso reflete a insatisfação da população com toda a gestão, gestão do executivo, gestão do legislativo, gestão dos conselhos de um modo geral né, então fica aqui a minha preocupação, na realidade a minha preocupação é que vamos supor então que no dia 27 que está marcado a próxima eleição, vamos supor que dia 27 um candidato só comete um ato ilícito não foi do eleitor ou do candidato se... vai ter outra eleição então? Eu não entendi. A não ser, e eu tô falando aqui sem conhecimento.. a não ser que a conclusão da comissão foi de que o ato ilícito não foi do eleitor ou do candidato, se foi de um... como é que eu vou falar assim, de todo um conjunto de situações né, mas tudo bem.. eu penso que, e aqui fica a minha fala, todos nós devemos de repente a maioria dos vereadores imagino eu, não tem candidato ao conselho, mas isso não impede de que a gente incentive as pessoas que vão votar, acho que a gente tem que incentivar independente em que eles votem. Segundo assunto que é mais um assunto assim, uma coisa atípica; ontem foi os índios, é... olha eu sei que o vereador João da Marta, Vereador Vardinho que são da localidade, não sei se mais algum vereador esteve lá, mas eu estive lá e sinceramente eu quero fazer esse alerta aqui, vamos nós que estamos aqui no Poder Legislativo



vamos prestar muita atenção neste fato que aconteceu ontem. O fato que aconteceu ontem não é um fato isolado de irmãos indígenas que foram largados de uma forma brutal na beira da estrada, de um negócio assim que eu particularmente nunca tinha visto aquilo. Eu estive no local, sei que alguns vereadores estiveram, eu conversei com o cacique e a maneira como ele me descreveu, sabe, me deixou com um ponto de interrogação porque não tem como, não tem porque.. o vereador Vardinho falou que deve ter vindo mais de dois ônibus pelo número de pessoas e não é só o número de pessoas, era muita bagagem né, muito saco de roupa, muita coisa, muita criança, e a informação é de que eles pagaram nove mil para fazer a viagem do Rio Grande do Sul até o nosso município. Eles me disseram que o local exato seria a 15 km dali, que eu imagino que 15 km vai chegar lá próximo talvez da fazenda estrela quem sabe lá da do Três Pinheiros ou da área dos Buffara, mais ou menos aquela região que eles vão chegar. E graças a Deus que a outra tribo de Paranaguá mandou algumas pessoas ali, o próprio município quero parabenizar aqui a Secretaria de Ação Social com a equipe que se envolveram no assunto se envolveram no assunto; mas como que esse pessoal veio.. para onde? fazer o quê? Eu conheço a região, quem conhece a região sabe, quem conhece a região seu João conhece bem eu sei que conhece e sabe o que tem lá. E quando você liga a televisão e você vê o que tá acontecendo lá na mata na selva amazônica, quando você vê o que estão tirando de lá e usando os indígenas para fazer isso e não é madeira e não é palmito; ali existe um veio que vem lá da Serra da Prata, até hoje eu não e eu falo aqui sem nenhuma preocupação, até hoje eu não aceito a interferência que houve após 2011 na floresta para que ninguém voltasse para lá com uma alegação de que aquilo podia desmoronar de novo.. não é, não é isso, é muita coisa atrás disso e o mesmo veio da Serra da Prata passa lá em cima. Fica o alerta, eu ontem fiz essa comunicação verbal com algumas pessoas, Polícia Federal, Funai e eu queria que nós temos que ficar atentos.. alguma coisa muito estranha está vindo por aí; não sei não vem oitenta e tantos irmãos indígenas, eles não fazem uma viagem lá do Rio Grande do Sul pagando R\$ 9000 de ônibus para entrar numa área que se o motorista não Para onde terminou o asfalto, eles tinham entrado e nós não íamos nem saber, nós íamos saber depois que eles estavam lá e só não foram até o local porque o motorista parou onde termina o asfalto e não quis ir para frente. Fica aí um sinal de alerta às autoridades, para todos nós, existe um ponto de interrogação nessa história.. não é normal, não é de qualquer jeito que esse pessoal veio, um pessoal no estado precário miserável não teria como eles pagarem R\$ 9000 em um ônibus para trazê-los até ali. Não, alguém pagou aquele ônibus, alguém tem interesse que eles venham, tanto que o município de Guaratuba esteve lá, já imediatamente estava ali para evitar que eles entrassem no município de Guaratuba que na verdade no fundo eles estariam ali na divisa entre esses dois lugares. Eu quero trazer o último assunto senhora presidente, que é um assunto que nós vamos conversar muito ainda, sinceramente eu vou trazer aqui esse assunto porque eu quero trazer uns esclarecimentos não só para os presentes, como para as pessoas que eu quero alcançar também pelas redes sociais com o que eu vou falar agora. Eu não vou discutir o mérito da questão do projeto para a cobrança da taxa de lixo na conta da Sanepar. Não vou nem agora e não vou nem



depois e porque eu já tenho pensamento definido sobre isso. Eu só quero dizer o seguinte; nós temos essa casa tem interesse na audiência pública, nós recebemos quatro documentos de entidades pedindo audiência pública, diria que a audiência pública já está marcada para o dia 13 de novembro teremos audiência pública, vamos definir ainda o local junto com os vereadores. Esta Casa não tem nenhuma obrigação de explicar o projeto porque o projeto não é oriundo dessa casa, é do executivo, então quem tem que explicar para a população o projeto, é o Executivo. Vai ter que explicar explicar o projeto e nós vamos esgotar tudo que tiver que ser esgotado para depois colocar em votação esse projeto, então quero deixar aqui esse esclarecimento para os senhores e senhoras que estão presentes e para toda a comunidade morretense. Nós não vamos ser irresponsáveis de votar um assunto que eu entendo que além de ser polêmico, ainda é um assunto de extremo interesse, onde as pessoas serão tributadas quem sabe sei lá se esse é o termo certo, mas eles terão no seu talão de água a cobrança. Vamos discutir a legalidade, vamos discutir isso, eu tenho um pensamento já formado e todos vocês já sabem eu já me expressei várias vezes aqui sobre esse assunto antes de tramitar o projeto, após a tramitação está acontecendo agora está nas comissões, após isso eu não devo ficar expondo aqui o meu pensamento sabe, eu acho que é porque o projeto não está em discussão. Esclarecer também que o projeto não está em caráter de urgência, a falta de acompanhamento leva as pessoas as vezes a tirarem as conclusões e a uma conclusão válida por que o prefeito pediu em caráter de urgência, ele pode pedir nós é que decidimos se fazemos ou não e eu decidi não fazer em caráter de urgência, não iria fazer mesmo, expor um assunto desse em caráter de urgência, né então não está em caráter de urgência, está tramitando tanto é verdade que nós já marcamos a audiência para o dia 13 de novembro para ter o quê? para ter um prazo, tempo para divulgação onde a população fique sabendo do que se trata. Por último, dizer que estou propondo e gostaria que os senhores e senhoras votassem favorável, essa Moção que se trata da família consentino mas especificamente a respeito ao senhor Clemente consentino. Porque? Porque acabaram de vender a casa ali no calçadão aquela casa acho que é azul e branca que chama, e ali já foi denominada como Solar dos constantinos e aquela casa foi o cartório, muitas e muitas pessoas nasceram e foram registradas ali e outras tantas morreram e foram registrados naquele local onde o seu Clemente consentino exercia sua função além do que o seu clemente também foi quem construiu o mercado municipal que funcionou durante um longo prazo em frente o Nhundiaquara. Então a ideia a ideia é realmente poder trazer a lembrança essas histórias que estão na realidade caindo em esquecimento a ponto de que a propriedade já foi vendida... muito obrigado. Vereadora Flávia: convido o Presidente a reassumir os seus trabalhos. Presidente: mais alguém inscrito para o uso da palavra? Secretária: vereador Vardinho. Vereador Vardinho: senhor presidente, senhores vereadores boa noite. Senhor presidente quero comentar sobre uma questão lá que é o asfalto do Sambaqui que a gente cobrou tanto a garantia e perdeu uma garantia. Fechou cinco anos acabou-se, mas eu tinha prometido que eu não ia em busca de mais nada sabe eu ia fazer o meu dever aqui que é documentar e vendo tanto desperdício às vezes de caminhões de asfalto e tal e fui atrás da empresa hoje, de um responsável e pedir para ele uma doação lá e



ele me comprometeu que vai, até quero passar para o secretário de infraestrutura, que talvez semana que vem eles vão dar a massa quente lá para fazer aqueles reparos no asfalto, não recapear, então isso aí já com certeza vai ajudar um pouco já que não temos a garantia e perdemos. E quero também justificar para comunidade que esse Vereador não faz proposição de troca de lâmpada, muitas coisas que acho pequenas não faço. Não sou contra, acho que cada vereador tem sua maneira de trabalhar, só justificando E senhor presidente vamos falar da situação que o senhor também vivenciou e acredito que o vereador João da Marta, Samuca e mais vereadores passaram; mas a situação ontem quando cheguei nessa casa de leis ontem às 9 horas da manhã meu filho me passou o telefone para que eu fosse correndo para o sambaqui que desceu dois ônibus aqui, ninguém sabe o que que é isso aí, muitas bolsas, malas e crianças e quando cheguei lá me deparei com mais ou menos 30 no meu portão batendo, estava trancado o portão e daí fui entender o que estava acontecendo e alguém com o carro da prefeitura disse que lá moravam os vereadores e eles foram para lá. Naquela hora eu pensei que era a Venezuela chegando.. eu não conseguia entender que eu nunca tinha vivido uma situação daquele tipo. Aí liguei para polícia e de imediato a polícia chegou lá, o Fabrício mais uma equipe e fomos entender. Daí eles começaram a explicar mas talvez o mesmo que o pastor Demerval conversou lá que ele teve uma visão lá que aquela ali em cima ali mais ou menos 15 km seria deles, mas o problema senhor Presidente é que já tem seis que se instalaram nesse local. Daí ele disse que vieram ali em paz, nós queremos só que vocês arrumem um caminhão, nós temos dinheiro para pagar o caminhão, mas o que chamou atenção é que eles usam muito as crianças, eu achei que tem um pouco de bandido talvez infiltrado naquele meio, que eles estavam ali se alimentando com pão, mortadela, refrigerante e umas 10 horas em diante 11 horas começou a chegar o pessoal e tal e carro parando aí uma daquelas indígenas lá foi no mercado e comprou um pacote de 5 kg de trigo e começou a misturar na água e dá para aquelas crianças, aí começou a cair o nível, quando começou a chegar pessoas aquilo ali até falei om o Fabrício, falei olha que interessante.. e aí que dá para se entender senhor presidente, senhores vereadores, é que no que vira para Limeira e divisa com Morretes tem um garimpo ali, ali tem uma trincheira que dá mais ou menos 100 m ou talvez mais, Vereador João e Vereador Samuca conhecem aquela área lá eu acredito que tem alguma empresa por trás disso aí, não é só os indígenas sabe, e eu quero agradecer muito aqui senhor presidente, a ação social e o Marcelinho da polícia Guarda Municipal de Paranaguá, ele é meu vizinho e eles lidam muito com essa situação, aí que ele entrou em contato com uma mulher por nome de Márcia e ela se prontificou de vir até mim, aí veio Guaratuba, mas quando foi 1 hora da tarde eu tive que ir para Paranaguá talvez foi a hora que nós desencontramos com o vereador o presidente e me liga esse menino umas 5 horas da tarde dizendo "vereador não tem mais ninguém aqui, nem ação social e em Guaratuba não aceita vai ficar para Morretes mesmo e o pajé lá que tinha tido a revelação não aceitou e falou que ficaria em Morretes mesmo. Aí o menino falou Vardinho, a moça já esta aqui e não tem ação social e pede polícia aqui porque não vão embora mais. Aí liguei para o Fabrício e não atendeu, aí liguei pro Doutor Vitor e ele atendeu, eu disse pelo amor de Deus corra para lá com a



ação social, veja que faz, aí eles foram. Quando eu consegui chegar lá já eram 18 horas, aí doutor Vitor teve um bate-boca forte com o responsável de Guaratuba, o doutor disse que não podia impedir já que os indígenas queria ir para Guaratuba. Ali houve um bate boca meio pesado, esquentaram e esfriaram aí conseguiram convencer ela junto com essa moça lá para levar pra Paranaguá, vai ligaram para o barco para arrumar lona e tal e o prefeito imediatamente arrumou quatro ônibus. Então o que deu para entender é que já tinha chegado alguns ônibus e estavam escondidos ali porque foi quatro ônibus da prefeitura para carregar tudo aquilo ali, foi muita gente mesmo; e para mim, o Fabrício da Polícia Civil, esse Pajé deu com toda certeza que está vindo mais 200 pessoas. Então temos que ficar bem atento que o problema vai ficar bem grave ou mais grave porque eles já mapearam aquela área que eles vão vir. Se já tem seis morando lá, aos poucos mas o município vai ter que carregar esse abacaxi e segurar esse abacaxi .. e é só isso senhor Presidente, obrigado.

Presidente: mais alguém inscrito? Secretária: Vereador Sebastião Brindarolli.

Vereador Sebastião Brindarolli: boa noite senhor presidente, senhores vereadores, estava fazendo a conta aqui Vardinho, vem duzentos, chega mais 80 são 280 já elege um vereador. Senhor presidente, volto a tentar avisar o prefeito de novo, porque o povo do Anhaia manda o recado e eles dizem seu Prefeito, o povo do Anhaia também vota, Rodeio também vota, comunidades próximas também votam, eu vi alguns requerimentos, algumas indicações, Ceasa também vota e me preocupa essas indicações.. Por que me preocupa? Por que me causou estranheza a resposta da senhora secretária de educação à uma indicação minha, indicação que passou por essa casa que eu acredito que nosso trabalho foi feita com educação e hoje eu peço aos colegas que aprovelem o requerimento para enviar uma resposta a secretária, com todo respeito, não quero aqui comprar uma briga com a secretária até porque eu respeito, mas um ofício dessa maneira eu não poderia deixar passar sem uma resposta, até porque eu só fiz uma indicação e que estava atendendo o pedido de uma comunidade de alunos de uma escola. Como somos vereadores de toda Morretes, não só de um bairro, eu atendi o pedido da população dos professores e fiz a indicação, no exercício da função, claro conforme dito do artigo 2 parágrafo 3º do Regimento atendimento, realizei a indicação 339 onde surgiria o chefe do Poder Executivo que solicitasse a secretaria competente, o reparo do quadro negro da escola de Desalda Bosco Pinto. A indicação 339 vai inclusive com fotos dos quadros negros, é o modelo usado pela casa; a gente tá atendendo a demanda a sociedade que nos elegeu. Ocorre que no 01/10, o Senhor Prefeito encaminha uma resposta da Secretaria Municipal de Educação a senhora Selma Lopes com o seguinte teor: "tal serviço não foi realizado anteriormente porque a secretaria Municipal de Educação não tinha material, tinta adequada, material necessário para o serviço, mas recentemente recebemos doação de duas latas de tinta da APAE, sendo própria para pintura. Primo pobre ajudando primo rico digamos assim; normal acho que é interessante, se está sobrando na APAE aí pode ser destinada a outra escola. Outro fator impeditivo para a execução dos serviços nas escolas é a falta de veículo para transportar os funcionários e principalmente materiais de trabalho. olhando os veículos no site da prefeitura podemos ver que tem vários veículos que atendem a educação e parece que nenhum tá rodando.. será que ta



faltando verba também para a educação? De novo eu repito porque não fazem um leilão dos veículos que estão lá.. mas voltando o assunto aqui, a resposta da Secretaria Municipal de Educação e esporte considera inapropriada a solicitação do vereador acima citado visto que em vez de somente apontar problemas, nós precisamos é de soluções, colaboração, prestação de serviço voluntário, por que em relação à administração interna da escola, cabe a secretaria definir metas e organização de trabalho e sempre que houver problemas na estrutura física na escola, se for para outrem se mostrar disposto a apontar falhas então não haverá mais necessidade de Secretaria de Educação, tão pouco de arquiteto da prefeitura. Faço observação de que a organização escolar diz respeito tão somente aos profissionais da educação envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a mantenedora que é a prefeitura municipal tendo a frente o Executivo Municipal. Presidente, denota se que o chefe do Poder Executivo encaminha a correspondência da secretária Municipal de Educação esporte em concordância com a postura e ataque aos vereadores, o poder legislativo uma vez que não faz qualquer censura o pronunciamento aqui da secretaria para informar que não se trata da formal postura daquele poder, saliento ainda que as indicações são atribuições dos vereadores de acordo com o artigo 2 parágrafo terceiro e ainda estão enregadas pelos artigo 119 e 120 do Regimento Interno da Camara , conforme segue, a Câmara tem funções legislativas e atribuições de fiscalização financeira e orçamentária, controle e assessoramento dos atos executivos e pratica atos da administração interna. No parágrafo terceiro, a função dos assessoramento consiste em sugerir medidas de interesse público mediante indicação. Capítulo 3, indicações artigo 119 indicação é a proposição em que o vereador sugere medidas de interesse público aos órgãos competentes. Artigo 120, as indicações serão lidas na hora do expediente e encaminhadas a quem de direito independente de liberação do plenário. Paragrafo primeiro, no caso de entender o presidente que a indicação não deve ser encaminhada, dará conhecimento da decisão o presidente entendeu o que deveria ser encaminhada, dessa forma volto a dizer, causa estranheza o desconhecimento da secretária das atribuições dos vereadores como tá bem da forma desrespeitosa que se referiu com todo o poder legislativo. Ainda não delegamos nossas funções ao Poder Legislativo, avalizada pelo senhor prefeito encaminhou a resposta concordando com ela, também senhor presidente, não encontrei na legislação atribuições que são atribuições dos vereadores, apontar soluções colaboração, prestação de serviço voluntário se assim fosse, temos que estar de acordo com a secretária não haveria necessidade da secretaria de educação e outros setores do Poder Executivo. Quando a sociedade por iniciativa particular e voluntária decidiu consertar uma ponte na cidade, houve intervenção em notificação ter sido realizado o serviço que era de responsabilidade da prefeitura, portanto eu preciso que aja coerência nas atitudes do Poder Executivo, acredito que a resposta que esperava não fosse essa, mas a resposta do executivo vindo em tom hostil de repressão, como se quisesse inibir atividades dos vereadores, acho que cabe providências porque se se nenhuma comunicação for feita ao executivo, estarão com indicações e aí poderemos excluir da nossa agenda as indicações e também os esforços como do vereador, hoje que conseguiu material e doação que já foi inclusive,



anteriormente, houve também pronunciamento que o Executivo que não era para falar doar diretamente para os bairros, das associações de bairros. Só fica aqui mais uma vez, acho que pelas atribuições quer entender assim, do trabalho, acho que a resposta foi sincera, é melhor receber uma resposta "aquele tapinha nas costas" e depois e depois não faça nada, mas não poderia deixar passar da forma que estão tratando não só este vereador como aqui o executivo.. ou fechamos aqui e não fazemos indicações. Vereador Vardinho já parou acho de fazer indicação para troca de lâmpadas, acho que vão parar para tudo agora, será que é a forma de inibir? Mas peço aos colegas que se possível aprovelem o requerimento porque acho que não é uma resposta só a esse vereador. Senhor presidente, mudando de assunto, sobre as placas de sinalização, sua indicação é muito importante, afinal aprovamos leis aqui em 2018, a lei foi sancionada pelo prefeito em 2018 e até agora não foi providenciada a colocação das placas. Existe até denúncia no MP PR, Ministério Público, sobre essa inércia do executivo em relação as placas de sinalização. Quero aqui parabenizar os vereadores que estiveram no local do Sambaqui, acho que é uma preocupação que tomou conta de toda a cidade, temos que investigar sim, a minha primeira preocupação foi entrar em contato com o comandante da Polícia para que tomasse providências no sentido de resguardar a população e a polícia tomou providências, estive lá e pelo que eu sei a população do Sambaqui respeitou os indígenas, mas nós temos que tomar cuidado para analisar, ver o que aconteceu, porque que veio para cá, o que, quais são as verdadeiras intenções. Que Deus abençoe a todos, uma boa noite. Presidente: mais alguém inscrito? Secretária: não, senhor Presidente. Ordem do dia: Presidente – apreciação das proposições de requerimento. Presidente – proposição de requerimento nº 059/2019. Secretária - O Vereador Sebastião Brindarolli Jr, no uso de suas atribuições legais previstas do Regimento Interno, nos artigos 127, inciso VI; 207 §1º; e 208, considerando as funções específicas da Câmara que é a fiscalização e controle de caráter político-administrativo do Poder Executivo Municipal, de acordo com o contido no artigo 2º, § 2º, do mesmo Regimento, leva à apreciação dos senhores Vereadores a seguinte Proposição: Requer ao Chefe do Poder Executivo, sugerindo que solicite a Secretaria competente, o envio das seguintes informações: 4. Lista dos ônibus escolares pertencentes a empresa MAPP Transportes e Locações Ltda, referente ao contrato com o Município gerado pelo Pregão 02/2017, contendo: c) Percursos que percorrem com os devidos horários; e d) Placas e RENAVAM. 5. Lista dos ônibus escolares pertencentes ao Município que estão sendo utilizados para o transporte escolar, contendo: c) Percursos que percorrem com os devidos horários; e d)Placas e RENAVAM.6. Lista dos ônibus escolares pertencentes ao Municípios que não estão sendo utilizados, informando o motivo da não utilização, e se for por problemas mecânicos, informar ainda se são passíveis de conserto, ou inservíveis. Neste caso, também com a informação sobre a placa e RENAVAM dos mesmos. Justificativa: Tal solicitação se impera em razão de estudos a serem desenvolvidos sobre o transporte escolar do Município, seus custos e qualidade, bem como, as informações servirão para dar conhecimento aos demais vereadores sobre esta atividade Municipal para que possam prestar os devidos esclarecimentos junto à população. Palácio Marumbi, Morretes, 09 de



outubro de 2019. Sebastião Brindarolli Junior Vereador. Presidente – A proposição de requerimento nº059/2019 está em discussão..... a proposição de requerimento nº059/2019 está em votação..... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem.. Presidente – aprovado.. Presidente – proposição de requerimento nº 060/2019. Secretária – O Vereador Sebastião Brindarolli Jr , no uso de suas atribuições legais previstas do Regimento Interno, artigo 127, inciso VI, e considerando as funções específicas da Câmara que é a fiscalização e controle de caráter político-administrativo do Poder Executivo Municipal, de acordo com a do artigo 2º, § 2º do mesmo Regimento, leva à apreciação dos senhores Vereadores a seguinte Proposição: Requerimento ao Chefe do Poder Executivo, que solicite a Secretaria competente, o envio das seguintes informações: Encaminhamento a esta Casa de Leis do extrato bancário da COSIP- Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública, a partir do mês de fevereiro de 2019 até a presente data do corrente ano. Justificativa: Tal solicitação se faz em razão de estudos a serem desenvolvidos sobre os recursos do COSIP, recursos destinados a instalação das cameras de videomonitoramento, bem como,as informações servirão para dar conhecimento aos demais vereadores sobre esta atividade Municipal para que possam prestar os devidos esclarecimentos junto à população. Palácio Marumbi, Morretes, 09 de outubro de 2019. Sebastião Brindarolli Junior Vereador. Presidente – a proposição de requerimento nº060/2019 está em discussão..... A proposição de requerimento nº060/2019 está em votação..... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem.....Presidente – aprovado.. Presidente – proposição de requerimento nº 061/2019. Secretária - A Comissão de Finanças, Orçamento e Gestão abaixo assinada, no uso de suas atribuições legais leva à apreciação da Colenda Câmara de Vereadores a seguinte Proposição: Requer ao Chefe do Poder Executivo, após apreciação desta colenda Câmara que encaminhe o presente expediente à gestão administrativa do Cislipa- Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná- com o intuito de que sejam prestadas informações a esta Casa de Leis, a fim de que esta Comissão possa melhor avaliar as questões financeiras que envolvem a matéria constante do Projeto de lei 2162/2019 que tramita na Casa, bem como analisar a Recomendação Administrativa n.º 24/2019 expedida pelo Ministério Público, de acordo com as seguintes indagações a serem elucidadas pelo Cislipa: a) Qual o número de ações trabalhistas existentes ajuizadas em face do Cislipa, valor dos débitos trabalhistas e conseqüente impacto financeiro dessas ações sob o contrato de rateio? B) Solicita-se a relação de todos os processos trabalhistas existentes. c)Quais os concursos públicos em vigência e quais os respectivos cargos de provimento efetivo que estão aguardando nomeação dos aprovados? d) Quais os cargos contratados mediante chamamento/credenciamento temporários? e) Referidos cargos contratados temporariamente são objetos de substituição de vagas a serem ocupadas por servidor efetivo pendente de chamamento em concurso público vigente? Justificativa: A preocupação desta Comissão se faz imprescindível em razão da Recomendação Administrativa expedida pelo Ministério Público, tendo em vista as conseqüências financeiras e ônus econômico de responsabilidade solidária municipal que poderão advir a partir de contratações temporárias consideradas



irregulares de acordo com as observações feitas pela Promotoria de Justiça em sua Recomendação. Palácio Marumbi, Sala das sessões, Morretes, 09 de outubro de 2019, Comissão de Finanças Orçamento e Gestão, Flávia Rebello Miranda, Sebastião Brindarolli Jr, Júlio Cesar Cassilha. Presidente – a proposição de requerimento nº061/2019 está em discussão. Vereadora Flávia: vou discutir senhor Presidente. Na verdade não é uma discussão, mas sim gostaria de inicialmente agradecer aos membros da comissão Vereador Júnior Brindarolli e o Vereador Júlio Cassilha pela sensibilidade e pela preocupação que tivemos no pacto com esse projeto de lei. Esse projeto de lei trata de ratificar a oitava alteração do protocolo de intenções do CISLIPA. Fazendo uma avaliação ainda rasa, não com o conhecimento técnico devido, porém eu queria passar a Vossas Excelencias o histórico de informações recebidas por essa vereadora com relação a atual situação. Inicialmente, quero informar a todos que a atual gestão do CISLIPA, eu posso garantir ao senhores pela conduta que está tendo, não está tendo o devido cuidado com o dinheiro público, inclusive com o nosso dinheiro. Senhores, não sei se os senhores tem informação, mas o consórcio já tem faz mais de 2 milhões de reais de dívidas trabalhistas adquiridos nesse breve tempo do funcionamento desse consórcio. Dívidas trabalhistas que geram para o nosso município fora o repasse do rateio normal, um acréscimo de 5000/mês somente para pagar essas dívidas, fora o repasse normal, mais 5000 mil. O povo que a gente conseguiu de esclarecimento com relação ao protocolo de intenções é realmente diminuir o problema que está causando o atual protocolo de intenções, aí a gente vai mais a frente, porque entende-se que seguindo a própria regulamentação desse consórcio, a cada tempo, prefeitos são eleitos presidentes daquele consórcio e são responsáveis por contratações, muitas delas estão aí exemplificado, comprovado de forma errônea, não respeitando a legislação trabalhista, porque em tão pouco tempo conseguir ter uma dívida de dois milhões de processo trabalhista, alguma coisa está errada. E para frente como é que fica o dinheiro tão suado no nosso município que recebemos do governo federal e fazemos a nossa complementação para enviar sendo planejado de uma forma não contente, porque se isso só aumenta, se as dívidas só aumentam, quero dizer aos senhores que a um mês ou um pouco mais de um mês atrás, uma funcionária de carreira foi afastada por que fez denúncia contra a atual gestão desse CISLIPA. O MP do município de Paranaguá já está fazendo as devidas recomendações com relação à forma de planejar e contratar servidores para tomar naquele consórcio. Chega um absurdo senhor Presidente, de ter a recomendação administrativa para mandar embora um cargo precário lá com seu advogado que hoje ganha R\$ 6800, e o concurso público aberto com cargo de advogado para R\$ 1800. Por mês, o consorcio de forma no mínimo estranha, não sei se o prefeito tem algum acordo com esse servidor, não sei, não faço nenhuma acusação, mas o concurso aberto com R\$ 1800 passa a pagar R\$ 6800 alguma coisa tem de errado. E podemos dizer assim, esse é um ato dele, ele pode faze-lo, sim... até onde o nosso município não precise pagar pelas atitudes inconsequentes dessa prefeito e desse presidente da Cislipa. Então senhores, tramita nessa casa, é de super importancia uma avaliação dessa oitava alteração, alguns municípios.. e aí eu queria fazer um parênteses da nossa discussão da comissão de finanças que



diz o seguinte.. que um depende do outro, ou melhor, todos tem que aprovar porque se não aprovar tem problemas, tem sanções os municípios que não aprovam, talvez sanção não seja a palavra certa, mas tem de repente a falta de um atendimento. Mas eu também entendo que esta Casa não pode continuar deixando a farra do boi acontecer nesse consórcio; faz contratações, não sei se meramente políticas, não sei se realmente de interesse, porém seguramente não são legais, com concurso aberto ainda tem um servidor com um salário desse, desrespeitando inclusive a recomendação administrativa do MP, que deu 30 dias para que ele resolvesse esse problema e os 30 dias já findaram, tanto que está aí a recomendação administrativa distribuída a todos os municípios e aquele servidor continua lá cumprindo aquela função com salário de R\$ 6800. Então senhores, eu acho que é a oportunidade da casa fazer sua contribuição para que isso não continue acontecendo, que se a falta de planejamento está lá, a função dessa casa é saber é como está sendo aplicado o recurso que vai daqui para esse consórcio. Sabemos a importância do SAMU, sabemos a importância dessa prestação de serviço, porém não podemos compactuar com coisas que não condizem e não estão dentro da legislação vigente em nosso país. Era isso senhor presidente, gostaria mais uma vez de agradecer os membros da comissão e pedir o apoio dos nossos colegas na promoção desse requerimento. Muito obrigado. Presidente: continua em discussão. Vereador Junior Brindarolli: quero discutir senhor Presidente. Também manifesto o meu com contentamento com a comissão de Finanças, mas é queria falar aqui seu presente que é triste, mas os nossos líderes do litoral não estão conseguindo administrar pelo que parece, nem um consórcio intermunicipal de saúde. Com todos os problemas que estão aparecendo, depois teremos eleições estaduais e aí o pessoal vai dizer que o litoral não se une em um nome. O nome podia aparecer agora fazendo uma boa administração no consórcio, e me parece temos, tenho que averiguar mais, todos os municípios do litoral estão sendo prejudicados com estas contratações errôneas, mais um caso para se aprofundar e por isso fizemos o requerimento, queria demonstrar aqui o meu contentamento nesse caso com a comissão de Finanças. Muito obrigado e peço apoio aos colegas. Presidente: continua em discussão. A proposição de requerimento nº061/2019 está em votação..... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Presidente – aprovado. Presidente – proposição de requerimento nº 062/2019. Secretária - O Vereador Sebastião Brindarolli Jr, no uso de suas atribuições legais previstas do Regimento Interno, artigo 127, inciso VI, e considerando as funções específicas da Câmara que é a fiscalização e controle de caráter político-administrativo do Poder Executivo Municipal, de acordo com o do Art. 2º, § 2º do mesmo Regimento, leva à apreciação dos senhores Vereadores a seguinte Proposição: Requer ao Chefe do Poder Legislativo, que encaminhe o Ofício nº 51/2019 (em anexo) expedido do gabinete deste Vereador, em referência a Secretária Municipal de Educação e Esporte, Senhora Selma Sellmer Lopes, devido ao teor da resposta encaminhada através do Ofício nº 426/2019 do Gabinete do Prefeito Municipal deste Município. Justificativa: Ressalta-se que é importante levar ao conhecimento do Executivo situações que podem de alguma forma prejudicar o bom relacionamento desta Casa com aquele Poder e ainda, mais uma vez, reforçar a necessidade do cumprimento



das normas vigentes, neste caso o Regimento Interno desta Câmara de Vereadores, para o bom andamento dos trabalhos. Palácio Marumbi, Sala das sessões, Morretes, 09 de outubro de 2019. Sebastião Brindarolli Junior Vereador. Presidente – A proposição de requerimento nº062/2019 está em discussão..... A proposição de requerimento nº062/2019 está em votação..... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Presidente – aprovado. Presidente – apreciação das proposições de moção. Secretária - “MOÇÃO 005/2019 - “ DE APLAUSO E RECONHECIMENTO” - A presente proposição visa enaltecer e homenagear a Trajetória da Família Consentino que imigraram da Itália para a Cidade de Morretes há mais de 100 anos e que fizeram e ainda fazem parte da sociedade Morretense com uma significativa história de trabalho, esforço e dedicação. Esta digna Casa de Leis, representante do povo Morretense, externa nossos *APLAUSOS E RECONHECIMENTO* aos descendentes de Antonio Consentino, comerciante italiano que atraído pelas boas impressões ditas em referência ao Brasil na Europa resolveu, de forma entusiasmada mudar-se para Morretes e instalar-se na cidade. No decorrer da história da família Consentino ficou muito conhecido o armazém que vendia ferragens, louças, vidros, cristais e também uma torrefação de café, no local conhecido como Largo do Teles, atualmente Largo José Pereira. Ainda, com os sucessos nos negócios, o italiano adquiriu mais propriedades ao entorno do referido Largo e uma grande propriedade composta por 06 (seis) lotes na Vila Santo Antônio, onde cultivaram um laranjal e produziam vinho de laranja. O filho de Antônio – Clemente Consentino se destacou como notório Cartorário, além de inúmeras outras atividades desempenhadas em prol da sociedade morretense, entre elas: flautista, maestro, fundador do Club Recreativo e Literário Sete de Setembro, fundador do Jornal “O Nhundiaquara”, Conselheiro da Igreja Matriz, Alistado e participante do Tiro de Guerra de Morretes, chegando ao posto de Capitão. Assim, diante do exposto, após as formalidades regimentais de aprovação da presente “*Moção de Aplauso e Reconhecimento à Família Consentino*”, que seja a mesma encaminhada aos descendentes como justa homenagem pela trajetória de vida do Ilustre Ítalo-Morretense, com o máximo de respeito desta Câmara Municipal. Palácio Marumbi, Morretes, 09 de outubro de 2019. Pastor Deimeval Borba Vereador. Presidente – A proposição de moção nº005/2019 está em discussão..... a proposição de moção nº005/2019 está em votação..... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Presidente – aprovado. Encerramento: Senhora secretária algum Vereador inscrito para uso da palavra de encerramento? Presidente - Agradecemos a presença de todos e como não há nada mais a ser discutido e apreciado, dou por encerrada a presente sessão. Por fim, eu Vereadora Marcela da Silva Elias redigi a Ata que após lida será assinada por mim e pelo Presidente Vereador Pastor Deimeval Borba.



Câmara Municipal de Morretes

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Pastor Deimeval Borba
Presidente

Vereadora Marcela da Silva Elias
1ª secretária

